

Momento político

Eleições à porta

Vêm aí as eleições e neias todo o cidadão no uso da sua liberdade tem obrigação de nelas participar, votando em consciência, depois de bem informado.

Há pessoas que vão ameaçando não voltarem às urnas se os políticos continuarem sempre com isto. Desculpem-me, mas pensam mal pois o votar não é um favor a alguém (ou não deve ser), mas o cumprimento de um dever cívico.

É urgente que todos tenham presente a necessidade e a obrigação de participarem na vida da sociedade de

que fazem parte. Não basta trabalhar e pagar os impostos. Estes até podem ser utilizados contra si próprios, se se demitiram de intervir na escolha de programas e planos de acção e das pessoas que os vão executar.

É certo que as pessoas têm pouca ou nenhuma interferência na escolha dos indivíduos que são apresentados pelos grupos partidários. No entanto é preciso habituarem-se à ideia de uma efectiva intervenção na vida pública, ao menos quando forem chamados a isso.

Iremos votar sempre que faça falta!

A Revisão da Constituição

A Assembleia da República que vai surgir destas eleições terá o papel importante da revisão constitucional. A Constituição é a Lei base de um País. Se ela tiver desajustes, incongruências e aleijões, a vida e a governação do País sofrerá dos mesmos males.

Apontamos algumas das necessidades de emenda: eliminação da obrigatoriedade da «transição para o socialismo» (então não é o povo que escolhe?); o alargamento do conceito do «direito à vida» desde o momento da concepção; a firmiação da efectiva liberdade de meios de comunicação social (por-

que tem o Estado o monopólio da TV?) e do ensaio; exercício do poder político pelo povo também por meio de referendo; dar aos emigrantes o direito de voto para a eleição do Presidente da República, etc..

Iremos continuar com uma maioria na Assembleia da República que vota sempre leis e propostas altamente lesivas do humanismo cristão e dos direitos da Igreja? É necessário não estar vendido a qualquer partido ou ideologia, para se ser livre. É necessário rever a ideologia e a prática de cada partido, para se votar em consciência.

exortação de D. Eurico Nogueira, no Sameiro

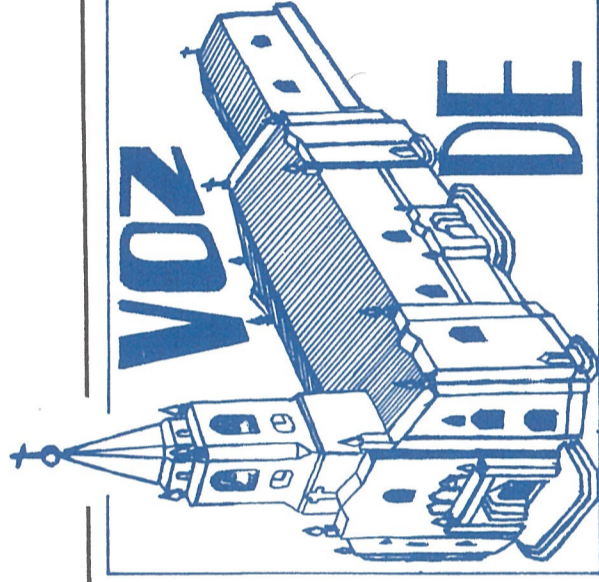
Não podemos deixar de nos preocupar com o nosso panorama político, com tantas pessoas mais empenhadas em se promoverem do que na busca de soluções eficazes; e os Partidos mais a lutar pelos seus objectivos e interesses peculiares do que pelo bem comum.

Tem havido eleições demasiadas frequentes e talvez também deputados a mais. Aquelas, por muito repetidas, cansam o eleitorado e criam instabilidade governativa, quebram a actividade legislativa da Assembleia da República e tornam-se caras ao País.

Quanto aos deputados, poderiam reduzir-se em número para crescerem em eficiência e pouparem ordenados e outras despesas ao erário público. Mas como, se a ambição comanda e há que satisfazer a clientela partidária?

Não se põe em causa a necessidade do órgão legislativo, pedra essencial numa sociedade democrática. Mas perde-se para ele mais competência, seriedade, dignidade e eficiência. E é de lamentar quando tal não sucede. Os cristãos eleitores estejam atentos e confiem os seus votos a quem der mais garantias de serviço à causa pública, no respeito pela doutrina do Evangelho proclamada pela Igreja.

Se nenhum partido lhes parecer bom, votem no que considerem por despreito ou comodismo. Seria faltar gravemente a um dever e contribuir, por omissão, para agravar o mal.



VOZ DE AQUILÃO

Junho/Julho de 1987 * Nº 19 * Direcção: Cândido Pedrosa
Depósito legal nº. 9409/85 * Redacção: Ricardo Campos

Evangelização da família terá de ser feita cada vez mais pela família

No dia 20 de Junho, na sala de congressos do Hotel Vermar, da Póvoa de Varzim, realizou-se a Assembleia Diocesana da Família.

Esta actividade, a cargo do Secretariado Pastoral da Família, constituída pelas Equipas de Nossa Senhora, Centro de Preparação para o Matrimónio, Movimento Esperança e Vida e Serviço de Entre Ajuda Conjugal, constou de três partes distintas: Tema de desenvolvimento, *O Leigo no Mundo, na Igreja e na Família*, pelo Dr. Manuel Luís Marinho Antunes, sociólogo, seguido de diálogo com os participantes; Mesa Redonda moderada pelo Dr. Marinho Antunes sobre *A Família nos seus vários aspectos*, em que tomaram parte o Eng. Arlindo Maia e o casal Maria Junileia e António Manuel Oliveira, que deu lugar a um interessante diálogo com os participantes no encontro; Celebração da Eucaristia, presidida pelo Senhor D. Joaquim Gonçalves, finda a qual o responsável pelo Secretariado da Pastoral Familiar, e grande dinamizador da Assembleia, em nome dos participantes, que ultrapassou os 450, lhe ofereceu uma pequena salva de prata como gratidão pelo trabalho que ele desenvolveu na diocese em favor da Família.

4 — É uma realidade consoladora a existência na arquidiocese de Braga de vários Movimentos da Pastoral Familiar (E.N.S., C.P.M., M.E.V., S.E.D.C.) que correspondem à problemática das famílias do mundo actual. Recomenda-se a fidelidade total ao espírito de cada Movimento e uma permanente atenção às necessidades novas.

5 — Dada a complexidade da família e a pluralidade de doutrinas acerca da mesma, o testemunho da vivência do casal e da família é cada vez mais importante. Daí que a evangelização da família terá de ser feita cada vez mais feita pela família. É esta uma tarefa essencial da missão dos Leigos no Mundo e na Igreja.



NOTÍCIAS

SALÃO

Finalmente, podemos afirmar que o nosso Salão Paroquial está de facto acabado. Já foram concluídas as obras de pintura e carpintaria, assim como os cortinados incluindo todo o palco. Também foi renovado algum mobiliário do Jardim Infantil e adquiridas 300 cadeiras novas para o Salão de Festas.

As actividades nestes últimos tempos têm sido bastantes e variadas, das quais apresentamos as que nos parecem mais importantes.

17 MAIO - DIA DO DOENTE E DO IDOSO

Foi uma tarde linda, vivida com alegria, carinho e amizade em que participaram algumas dezenas de doentes e idosos, acompanhados de muitos familiares e amigos que se associaram à festa. É de registar como positivo o empenho dos grupos de zeladores dos Cruzados de Fátima, Sagrada Família e N.ª S.ª do Prepétuo Socorro, que além de adorno do Salão, prepararam em seguinte e com bom gosto um lanche-volante de grande qualidade.

Também não passou despercebida a actuação de um grupo de jovens, que com as suas canções tornaram o ambiente mais alegre e festivo. Bem hajam e parabens!

17 MAIO A 21 DE JUNHO - C. P. M.

Durante seis manhãs de domingo, um grupo de mais de uma centena de noivos, orientados por sete casais e um sacerdote, está a fazer a preparação próxima para o casamento, frequentando o CPM (Curso de Preparação para o Matrimónio).

13 DE JUNHO ENCONTRO DO MOVIMENTO PAROQUIAL

Participaram neste encontro cerca de 200 pessoas vindas de várias comunidades, como Braga, Famalicão, Vizeira, Mesão Frio, sendo membros empenhados do Movimento Paroquial, ligado aos Focolares.

* O F E R T A S *

-Manuel Torres Igreja.....15.000\$00
-Manuel Gonçalves Carreira.15.000\$00
-Anónimo.....5.000\$00

* M E L H O R A M E N T O S *

Depois de um espaço de tempo necessário para as obras de remodelação da rede de abastecimento de água e a pavimentação das ruas atingidas, já tem novo aspecto, mais alargado, o que dá um ar diferente, para melhor, à nossa terra.

É de esperar que em breve não haja uma rua (às vezes caminhos) que não esteja devidamente pavimentada, como o nível das casas de habitação o exige.

Também a postura de placas de sinalização espalhadas pela freguesia dão bom aspecto, além da utilidade para os de fora.

Continuam os esforços de conseguir espaço para o arranjo do adro e toda a zona envolvente da igreja e espera-se uma boa solução, embora não tão rápida como era de desejar.

* RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE AGUÇADOURA

Também está em maré alta o nosso rancho folclórico, agora que gravou uma cassete com cantares próprios, alguns com letra feita de propósito para lançamento de tão nobre iniciativa. Para os músicos, compositores e directores vão os parabéns.

* BOLETIM INFORMATIVO DA

CÂMARA MUNICIPAL DA PÓVOA DE VARZIM

Um dos números passados deste Órgão informativo da Câmara, foi dedicado também à AGUÇADOURA.

Foi uma feliz oportunidade de dar a conhecer a todo o público poveliro as actividades desta terra: Centro Social e Paroquial, Autarquia da Freguesia, Casa do povo, Rancho Folclórico, Escola de Música, Desporto e Artesanato.

ACTIVIDADES PAROQUIAIS

PRIMEIRA COMUNHÃO

No dia do Corpo de Deus, festa do Senhor, fizeram a sua 1.ª comunhão mais de 100 crianças, depois de dois anos de catequese e uma preparação intensiva adequada.

É de salientar com agrado o interesse e participação da maior parte dos pais, bem como a dedicação das catequistas.

FESTA DA CATEQUESE

Como nos anos anteriores, também este ano, a catequese paroquial terminou em ambiente festivo e alegre.

Houve canções, mímicas e testemunhos.

FESTA DO JARDIM INFANTIL

No dia 5 de Julho será a vez dos mais pequeninos fazerem a sua festa.

É sempre encantador apreciar as qualidades e aptidões dos futuros artistas da canção, da dança e do teatro.

Serve esta festa para encerrar mais um ano de actividades da Creche e Jardim de Infância.

Haverá também um lanche-convívio participado pelos familiares das 85 crianças que habitualmente frequentam o Jardim.

COMUNHÃO SOLENE E PROFISSÃO DE FÉ

Também no dia 5 de Julho, da parte da manhã, na igreja paroquial, um grupo de 70 adolescentes da nossa comunidade irão fazer a sua Comunhão Solene e Profissão de Fé, após os 6 anos de catequese e respectiva preparação intensiva.

N.ª S.ª DE FÁTIMA

*Lindo sol de Primavera
Em Maio resplandecer,
Não foi sonho, nem quimera,
Num repente aconteceu.*

*Andavam três pastorinhos
Lá numa cova da Serrita
Com mechas e cordeirinhos
A dar vida àquela terta.*

*De cima dum azinheira
Toda cercada de luz,
Lhes falou desta manelha,
A virgem mãe de Jesus:*

*"A vida vai num calvário
Num mundo sem devoção,
Nas contas do meu rosário
Achata a salvação.*

*Na sua missão divina,
Já entre rosas e lírios
Pela terta peregrina,
Vai apagando matrilhos.*

*Dêmos nosso coração
À virgem da Caridade,
Portugal em oração
Teta paz e liberdade!*

J. Santos

Tristezas não pagam dívidas

A mulher: — Durante a noite, enquanto dormias, estavas rindo. Que sonhavas?

O marido: — Sonhava que era solteiro... Tu, antontem a noite, também te rias. Sonhavas o mesmo?

A mulher — Não, sonhava que era viúva.

* * *

— Pai, por que é que as folhas ficam amarelas no Outono?

— Por causa de tudo o que viram no Verão.

* * *

— Gostas de mim, Maria?

— Não o lês nos meus olhos? — disse ela.

— Não posso, Maria, sou analfabeto.

* * *

— Galino, o teu tio lembrou-se de ti no testamento? — Não. Não me deixou absolutamente nada! Vê lá tu que foi deixar tudo à Sociedade Protectora dos Animais!

— O homem, não desespere! Pode ser que ainda venhas a receber alguma coisa! Ele quando falava de ti dizia sempre: «Aquele animal!...»

* * *

O professor explica:

— Uma pessoa anónima é aquela que não deseja ser conhecida...

Entretanto ouve um aluno a rir alto e pergunta:

— Quem é que está aí a rir na aula?

Uma voz miudinha:

— É uma pessoa anónima sr. professor.